PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 110/XVII/2ª

Orçamento do Estado para 2027

Construção de um novo edifício para a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve

Proposta de Aditamento

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Artigo 111º - A [NOVO]

Construção de um novo edifício para a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve

1- Em 2027, o Governo aprova um plano plurianual para a construção de um novo edifício para a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

2- Para efeitos no previsto no número anterior é transferida para a Universidade do Algarve a verba para a realização dos estudos e projetos necessários.

Assembleia da República, 29 de outubro de 2026

Os Deputados,

Paulo Raimundo, Paula Santos, Alfredo Maia

Nota justificativa:

O PCP apresenta esta proposta no sentido de resolver o problema descrito, garantindo assim o financiamento necessário à construção de um edifício que possa albergar a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

A Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve oferece formação de 1.º Ciclo em Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Imagem Médica e Radioterapia.

A construção de um novo edifício para a esta escola é fundamental para garantir aos seus estudantes as condições necessárias para se formarem numa área tão necessária ao país.

A não existência de um edifício próprio para a Faculdade de Saúde da Universidade do Algarve limita a estes cursos a capacidade de realizarem atividades praticas, devido à insuficiência de laboratórios adequados para as matérias mais especificas da área de saúde. Tal situação, é colmatada muitas vezes através da utilização dos laboratórios da Faculdade de Ciências e Tecnologias, que não estão capacitados para darem resposta às necessidades concretas daquela área disciplinar.

Outra limitação verificada com a perda do seu antigo edifício na cidade de Faro, reside no facto de estes alunos se encontrarem agora longe do seu principal local de estágio, o Centro Hospitalar Universitário de Faro (CHUA), particularmente grave num quadro de dificuldades de mobilidade na região, com transtornos no aproveitamento dos alunos que têm de fazer deslocações quotidianas entre o Campus de Gambelas e o CHUA.

Este problema regista-se desde 2018 quando a reitoria tomou a decisão de remover a escola superior de saúde do edifício que se encontrava junto ao Teatro das Figuras, em Faro, passando a Escola superior de Saúde a estar inserida nos edifícios 1 e 7 do Campus de Gambelas, compartilhando o edifício com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e a Faculdade de Ciências e Tecnologias.